



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2020 (2T20) e ao primeiro semestre de 2020 (1S20). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2019 (2T19) e ao primeiro semestre de 2019 (1S19). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma¹ atingiu R\$647,3 milhões no 2T20 (-7,5%) e R\$1.415,3 milhões no 1S20 (+3,7%).
- ✓ Custos caixa foram de R\$216,8 milhões no 2T20 (-4,6%) e R\$456,1 milhões no 1S20 (+3,2%) e os custos caixa ajustado² foram de R\$184,7 milhões no 2T20 (-7,2%) e R\$388,4 milhões no 1S20 (-2,4%).
- ✓ EBITDA pró-forma³ totalizou R\$430,4 milhões no 2T20 (-9,5%) e R\$960,8 milhões no 1S20 (+3,8%).
- ✓ Lucro líquido⁴ totalizou R\$84,2 milhões no 2T20 (+47,0%) e R\$187,5 milhões no 1S20 (+32,7%).
- ✓ Em abril/20, foi celebrado o acordo de não persecução cível com o Ministério Público do Estado de São Paulo, conforme divulgado em fato relevante pela Companhia.
- ✓ Em abril/20, a Ecorodovias Infraestrutura e Logística (*holding*) realizou a 7^o emissão de notas promissórias no valor de R\$1,2 bilhão pelo prazo de 2 anos para alongamento da dívida e reforço de caixa.
- ✓ Em junho/20, a Ecosul emitiu R\$ 250 milhões em Cédulas de Crédito Bancário (CCB) pelo prazo de 1 ano para alongamento da dívida.
- ✓ Em junho de 2020, o BNDES efetuou a liberação dos subcréditos “A” e “B” do financiamento da Eco135 no valor de R\$106,6 milhões.
- ✓ Em junho/20, foi publicada a decisão pela extensão do sobrestamento da licitação da Concessionária do Rodoanel Norte S.A. - Ecorodoanel até 31 de dezembro de 2020.
- ✓ Em julho/20, a Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS) realizou a 10^o emissão de debêntures no valor de R\$1,0 bilhão pelo prazo de 3 anos para o pagamento de dívidas, investimentos e reforço de caixa.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	647,3	700,0	-7,5%	1.415,3	1.364,3	3,7%
EBITDA Pró-forma ³	430,4	475,5	-9,5%	960,8	925,7	3,8%
Margem EBITDA Pró-forma ³	66,5%	67,9%	-1,4 p.p.	67,9%	67,9%	0,0 p.p.
Lucro Líquido ⁴	84,2	57,3	47,0%	187,5	141,3	32,7%
Capex	326,3	295,4	10,5%	589,7	568,0	3,8%
Dívida Líquida	6.724,7	6.334,8	6,2%	6.724,7	6.334,8	6,2%
Caixa Disponível	1.581,6	3.456,4	-54,2%	1.581,6	3.456,4	-54,2%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ³ UDM ^{5,6,7}	3,3x	3,3x	0,0x	3,3x	3,3x	0,0x

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui custos e despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado e honorários advocatícios.

3) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e impactos do Acordo de Não Persecução Cível

4) Exclui Atualização Monetária do Acordo de Leniência e impactos do Acordo de Não Persecução Cível

5) UDM = últimos 12 meses.

6) Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com Ex-Executivos Colaboradores em 2019 e impactos do Acordo de Não Persecução Cível.

7) Inclui consolidação do EBITDA Pró-forma da Eco050 de janeiro a maio/2019 (2T19/1S19).

Divulgação 2T20

Teleconferência de resultados do 2T20 com Webcast em 30/07/2020:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
 10:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
 Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)
 Senha: Ecorodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012
 Código - Português: 9801605#
 Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
 Andrea Fernandes
 Camilo Gomes
 Thiago Piffer
 André Redondo
 +55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2681
 invest@ecorodovias.com.br
 www.ecorodovias.com.br/ri

Covid-19

Em resposta aos acontecimentos relacionados com a disseminação do Covid-19 no Brasil, a Companhia vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades de saúde visando minimizar, tanto quanto possível, os impactos decorrentes da pandemia no que se refere à segurança das pessoas e à continuidade de seus negócios. Diversas medidas estabelecidas pelos governos e pelo setor privado, em função da pandemia, geraram impactos relevantes nos negócios da Ecorodovias. Para minimizar os impactos, a Companhia vem atuando proativamente, em coordenação com governos e órgãos reguladores e adotou as seguintes medidas:

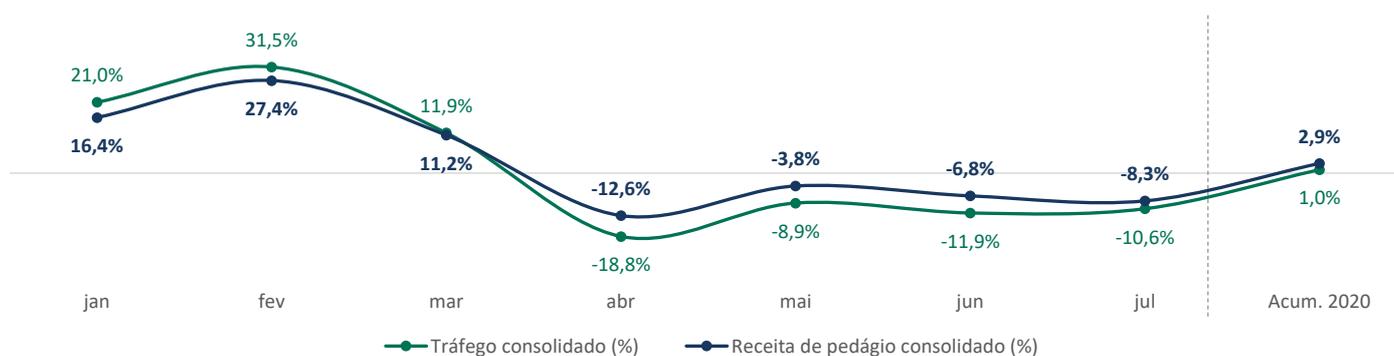
- ✓ Criação de um comitê interno para discutir o assunto;
- ✓ Adoção de trabalho remoto para todos os funcionários que possam realizar suas atividades fora das instalações da empresa;
- ✓ Disponibilidade de desinfetantes para as mãos em todas as estações de trabalho, inclusive em pedágios;
- ✓ Suspensão de viagens internacionais e restrição de viagens domésticas;
- ✓ Monitoramento frequente de possíveis impactos operacionais, financeiros e regulatórios em nossos negócios;
- ✓ Fornecimento regular de informações e recomendações sobre o tema, e monitoramento constante de todas as alterações e novas orientações aos funcionários, a fim de fazer qualquer adaptação em nossa empresa;
- ✓ Publicação semanal dos dados de tráfego acumulado no *website* de relações com investidores, como parte de seu compromisso com a transparência;
- ✓ Elaboração de cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar impactos adversos, de modo a preservar a liquidez do Grupo e resultados sustentáveis;
- ✓ Adoção da MP 936/2020, convertida na Lei nº 14.020, publicada em 7 de julho de 2020 com o intuito de preservar empregos, reduzindo o salário e carga horária em até 40%, nos meses de maio e junho de 2020;
- ✓ Postergação do recolhimento de diversos impostos, tais como: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (“FGTS”), Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) e Imposto Sobre Serviços (“ISS”);
- ✓ Em virtude das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 e preservação da saúde dos prestadores de serviços e colaboradores, estão sendo tomadas medidas de priorização de serviços de segurança aos usuários das rodovias e possíveis adiamentos de investimentos, além de medidas de contenção de despesas;
- ✓ Antecipação da contratação de operações de crédito de forma a reforçar a posição de caixa do Grupo e reduzir as incertezas sobre a capacidade de rolagem das dívidas com vencimento em 2020; e
- ✓ Adesão ao programa *Standstill*, junto ao BNDES, promovendo a suspensão do pagamento das prestações de financiamentos por um prazo de 6 meses.

A Companhia reforça o entendimento, do ponto de vista regulatório, que os contratos de concessão estão resguardados por cláusulas de proteção contra eventos de força maior e/ou casos fortuitos, portanto, entende

que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19, considerada como evento de força maior.

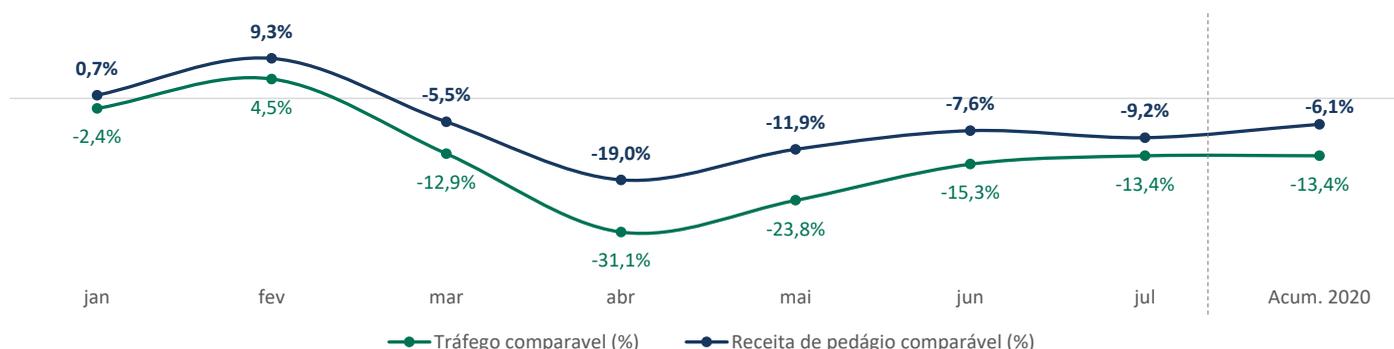
O Grupo Ecorodovias vem contando com empresas parceiras para ação de apoio aos caminhoneiros. Estas empresas parceiras juntaram-se as concessionárias para ampliar o atendimento que já vinha sendo feito aos caminhoneiros desde o início da pandemia, a ação conta com distribuição de marmitas, entrega de kits de higiene contendo sabonete, álcool gel, luvas e máscaras de proteção, e doação de alimentos não perecíveis.

Desempenho mensal do tráfego e receita de pedágio consolidado¹ (2020 vs. 2019)



1) Considera Eco135 a partir de abril/19 e Eco050 a partir de junho/19.
Nota: Em julho, considera tráfego e receita de pedágio até 28 de julho (inclusive).

Desempenho mensal do tráfego e receita de pedágio comparável¹ (2020 vs. 2019)



1) Exclui Eco135 e Eco050.
Nota: Em julho, considera tráfego e receita de pedágio até 28 de julho (inclusive).

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Concessões Rodoviárias	658,5	711,4	-7,4%	1.460,4	1.391,9	4,9%
Receita de Construção	260,4	278,0	-6,3%	462,5	502,8	-8,0%
Ecoporto Santos	92,5	108,0	-14,4%	179,3	203,0	-11,7%
Ecopátio Cubatão	12,3	6,0	104,6%	19,2	14,5	32,2%
Serviços	68,8	46,7	47,3%	135,7	93,4	45,2%
Eliminações	(67,3)	(44,9)	49,9%	(131,9)	(89,8)	46,9%
RECEITA BRUTA	1.025,2	1.105,2	-7,2%	2.125,1	2.115,9	0,4%
(-) Receita de Construção	(260,4)	(278,0)	-6,3%	(462,5)	(502,8)	-8,0%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	764,7	827,2	-7,6%	1.662,7	1.613,1	3,1%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Pessoal	85,6	92,9	-7,9%	183,4	188,6	-2,8%
Conservação e Manutenção	32,2	25,8	24,5%	65,0	48,6	33,8%
Serviços de Terceiros	55,2	61,0	-9,6%	114,2	112,4	1,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	22,8	26,3	-13,2%	48,9	51,9	-5,8%
Outros	21,0	21,1	-0,7%	44,6	40,3	10,8%
CUSTOS CAIXA	216,8	227,2	-4,6%	456,1	441,8	3,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	184,7	199,0	-7,2%	388,4	398,1	-2,4%
Custo de Construção de Obras	260,4	278,0	-6,3%	462,5	502,8	-8,0%
Provisão para Manutenção	29,3	42,6	-31,1%	60,4	81,5	-25,9%
Depreciação e Amortização	143,6	136,7	5,1%	269,4	260,5	3,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	650,1	684,4	-5,0%	1.248,4	1.286,6	-3,0%

1) Exclui custos e despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado e honorários advocatícios.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$650,1 milhões no 2T20 (-5,0%) e R\$1.248,4 milhões no 1S20 (-3,0%), devido à redução do custo de construção e provisão para manutenção. A redução do custo de construção deve-se ao menor volume de obras nas concessões rodoviárias e a diminuição da provisão para manutenção deve-se à revisão do cronograma de obras futuras das concessionárias.

Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$216,8 milhões no 2T20 (-4,6%) e R\$456,1 milhões no 1S20 (+3,2%). A redução no 2T20 é explicada, principalmente, pela redução em pessoal, serviços de terceiros e locações.

Os custos caixa ajustado atingiram R\$184,7 milhões no 2T20 (-7,2%) e R\$388,4 milhões no 1S20 (-2,4%) devido, principalmente, à redução em pessoal e serviços de terceiros. Os custos caixa ajustado no 2T20, não consideram os custos caixa referentes ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135, à consolidação da Eco050 e os gastos iniciais da Ecovias do Cerrado no valor total de R\$29,6 milhões e R\$2,4 milhões referentes à honorários advocatícios.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Concessões Rodoviárias	187,6	171,5	9,4%	390,1	334,9	16,5%
Ecoporto Santos	35,0	41,9	-16,5%	71,8	77,9	-7,8%
Ecopátio Cubatão	4,8	4,1	17,4%	7,8	9,4	-17,2%
Serviços e Holding	53,7	54,5	-1,4%	113,2	108,0	4,8%
Eliminações	(64,3)	(44,8)	43,6%	(126,8)	(88,3)	43,5%
CUSTOS CAIXA	216,8	227,2	-4,6%	456,1	441,8	3,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	184,7	199,0	-7,2%	388,4	398,1	-2,4%
Custo de Construção de Obras	260,4	278,0	-6,3%	462,5	502,8	-8,0%
Provisão para Manutenção	29,3	42,6	-31,1%	60,4	81,5	-25,9%
Depreciação e Amortização	143,6	136,7	5,1%	269,4	260,5	3,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	650,1	684,4	-5,0%	1.248,4	1.286,6	-3,0%

1) Exclui custos e despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado e honorários advocatícios.

Os custos caixa do segmento de concessões rodoviárias apresentaram aumento de R\$16,1 milhões no 2T20 (+9,4%) devido, principalmente, ao início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, à consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019 e aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado a partir de janeiro de 2020. Excluindo esses efeitos, os custos caixa ajustado do segmento de

concessões rodoviárias atingiram R\$149,3 milhões no 2T20, redução de R\$1,1 milhão (-0,7%) devido, principalmente, à diminuição em pessoal.

Os custos caixa do Ecoporto apresentaram redução de R\$6,9 milhões no 2T20 (-16,5%) devido, principalmente, à diminuição em serviços de terceiros em função da menor movimentação no terminal.

O segmento de Serviços e *Holding* apresentou redução de R\$0,7 milhão no 2T20 (-1,4%), excluindo os gastos não comparáveis com honorários advocatícios, os custos caixa comparáveis aumentaram R\$6,4 milhões (+14,3%) devido, principalmente, ao aumento dos gastos com estudos de novos projetos e com pessoal para atender as demandas por serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS).

Os custos caixa do Copátio Cubatão apresentaram aumento de R\$0,7 milhão (+17,4%) devido, principalmente, a reclamações trabalhistas e serviços de terceiros.

Outras Receitas/Despesas - Acordo De Não Persecução Cível (“ANPC”)

Em 06 de abril de 2020, conforme divulgado em Fato Relevante, a Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias”) celebrou, com o Ministério Público do Estado de São Paulo, Acordo de Não Persecução Cível – ANPC pelo qual se comprometeu a:

A) R\$450 milhões em obras de interesse público originalmente não previstas no contrato de concessão da Ecovias, consistentes na construção, no prazo de 8 anos podendo ser antecipado para 5 anos, de um Boulevard de cerca de 2km nas proximidades do Complexo Viário Escola de Engenharia Mackenzie, em São Paulo, e melhorias na Rodovia Anchieta; B) R\$150 milhões para fins de desconto tarifário de 10%, em favor dos usuários das Rodovias Imigrantes e Anchieta, nas praças de pedágio da Ecovias localizadas no Riacho Grande e Piratininga, no período entre 21h00 de um dia e 5h00 do dia seguinte, a ser aplicado 90 dias após a homologação do ANPC; C) R\$36 milhões a serem pagos em 6 parcelas semestrais ao erário paulista; e D) R\$2 milhões ao FID. Adicionalmente, o ANPC contém outras disposições, como a cooperação da Companhia e da Ecovias na produção de provas e a adoção de medidas de aprimoramento de controles internos. A Companhia pagará as multas referentes aos valores dos itens C) e D) bem como R\$12 milhões adicionais de outras obrigações, totalizando R\$650 milhões.

Aguarda-se a homologação do acordo perante o Conselho Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo (CSMP). Após a homologação pelo CSMP, será também levado para homologação por uma das Varas da Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

No 2T20, foi contabilizado o valor presente líquido de R\$46,8 milhões na conta Outras Receitas/Despesas - Acordo de Não Persecução Cível (“ANPC”) e R\$0,2 milhão em atualização monetária nas despesas financeiras das demonstrações de resultado, referentes aos itens C e D acima citados e aos R\$12 milhões adicionais de outras obrigações, sendo R\$25,8 milhões no passivo circulante e R\$21,2 milhões no passivo não circulante.

A obrigação de obras, referente ao item A, será reconhecida como ativo intangível conforme sua execução, em contrapartida à receita de construção.

A obrigação de desconto, referente ao item B, será reconhecida conforme concessão de descontos aos usuários (IFRS15).

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Lucro Líquido	35,3	60,0	-41,2%	135,1	143,9	-6,1%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	-	(2,7)	n.m.	-	(2,7)	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	35,3	57,3	-38,4%	135,1	141,3	-4,3%
(+) Depreciação e Amortização	143,6	136,7	5,1%	269,4	260,5	3,4%
(+) Resultado Financeiro	103,8	176,3	-41,1%	296,9	307,2	-3,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	71,6	62,7	14,2%	152,2	135,3	12,5%
EBITDA¹	354,3	432,9	-18,2%	853,6	844,2	1,1%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	46,8	-	n.m.	46,8	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	29,3	42,6	-31,1%	60,4	81,5	-25,9%
EBITDA PRÓ-FORMA²	430,4	475,5	-9,5%	960,8	925,7	3,8%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA²	66,5%	67,9%	-1,4 p.p.	67,9%	67,9%	0,0 p.p.
Gastos não comparáveis	2,4	9,6	-74,8%	7,2	16,7	-57,2%
EBITDA PRÓ-FORMA^{2,3}	432,8	485,1	-10,8%	968,0	942,5	2,7%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{2,3}	66,9%	69,3%	-2,4 p.p.	68,4%	69,1%	-0,7 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

2) EBITDA calculado excluindo a Provisão para Manutenção e impactos do Acordo de Não Persecução Cível

3) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T20	Margem	2T19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	414,1	68,8%	480,9	73,9%	-13,9%
Concessões existentes ¹	359,6	70,7%	432,6	74,5%	-16,9%
Eco135 ¹	32,4	74,3%	39,8	75,5%	-18,5%
Eco050 ¹	27,4	55,8%	8,5	51,1%	n.m.
Ecovias do Cerrado ¹	(5,4)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	5,9	14,4%	5,8	12,3%	0,7%
Serviços e Holding²	4,6	7,5%	(12,3)	n.m.	-137,6%
Ecopátio Cubatão	5,7	54,7%	1,1	21,2%	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	430,4	66,5%	475,5	67,9%	-9,5%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	647,3		700,0		-7,5%
Gastos não comparáveis	2,4		9,6		-74,8%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,4}	432,8	66,9%	485,1	69,3%	-10,8%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	647,3		700,0		-7,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui impactos do Acordo de Não Persecução Cível

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios.

O EBITDA pró-forma, excluindo a contabilização do acordo de não persecução civil – ANPC, totalizou R\$430,4 milhões no 2T20 (-9,5%) e a margem EBITDA pró-forma, 66,5% devido, principalmente, à redução do tráfego de veículos em função das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março. O EBITDA pró-forma, excluindo os gastos não comparáveis referentes à honorários advocatícios, atingiu R\$432,8 milhões (-10,8%) e a margem EBITDA pró-forma, 66,9%.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S20	Margem	1S19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	945,8	70,9%	939,3	73,8%	0,7%
Concessões existentes ¹	827,2	72,6%	902,0	75,0%	-8,3%
Eco135 ¹	73,9	75,9%	28,8	54,7%	156,5%
Eco050 ¹	53,6	55,2%	8,5	51,1%	n.m.
Ecovias do Cerrado ¹	(8,8)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	3,6	4,8%	9,3	10,8%	-61,3%
Serviços e Holding²	2,6	2,2%	(26,0)	n.m.	-110,1%
Ecopátio Cubatão	8,8	53,2%	3,1	24,7%	184,1%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	960,8	67,9%	925,7	67,9%	3,8%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	1.415,3		1.364,3		3,7%
Gastos não comparáveis	7,2		16,7		-57,2%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,4}	968,0	68,4%	942,5	69,1%	2,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	1.415,3		1.364,3		3,7%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui impactos do Acordo de Não Persecução Cível

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios.

No 1S20, o EBITDA pró-forma, excluindo a contabilização do acordo de não persecução civil – ANPC, totalizou R\$960,8 milhões (+3,8%) e a margem EBITDA pró-forma, 67,9%. O EBITDA pró-forma, excluindo os gastos não comparáveis referentes à honorários advocatícios, atingiu R\$968,0 milhões (+2,7%) e a margem EBITDA pró-forma, 68,4%.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Juros sobre Debêntures	(68,8)	(114,0)	-39,7%	(164,7)	(222,3)	-25,9%
Varição Monetária sobre Debêntures	24,0	(34,2)	-170,3%	(17,1)	(66,6)	-74,4%
Juros sobre Financiamentos	(46,9)	(22,2)	111,0%	(74,0)	(36,6)	101,9%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(7,8)	(34,5)	-77,3%	(37,9)	(34,5)	10,0%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	0,1	0,5	-81,1%	(0,2)	(1,3)	-81,2%
Receitas de Aplicações Financeiras	12,8	36,2	-64,5%	32,1	77,1	-58,4%
Ajuste a Valor Presente	(10,0)	(11,0)	-9,5%	(20,1)	(21,1)	-4,5%
Atualização Monetária - Acordos ¹	(2,2)	-	n.m.	(5,6)	-	n.m.
Outros Efeitos Financeiros	(5,2)	2,9	n.m.	(9,4)	(2,0)	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(103,8)	(176,3)	-41,1%	(296,9)	(307,2)	-3,4%

1) Acordos de Leniência e de Não Persecução Cível.

O resultado financeiro apresentou redução de R\$72,5 milhões no 2T20 (-41,1%) e de R\$10,3 milhões no 1S20 (-3,4%). Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures: redução de R\$45,2 milhões, devido à diminuição do CDI.
- Varição monetária sobre debêntures: receita de R\$24,0 milhões, decorrente da deflação do IPCA no período de mar/20 a mai/20 quando comparado com o período de mar/19 a mai/19.
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$24,7 milhões decorrente, principalmente, da consolidação da Eco050 a partir de 31 de maio de 2019 e da 7ª emissão de Notas Promissórias da *Holding* realizada em abril/20.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga: redução de R\$26,1 milhões (não caixa) devido, principalmente à deflação do IPCA no período.
- Receita de aplicações financeiras: redução de R\$23,4 milhões em função do menor caixa disponível e diminuição do CDI.

Os juros pagos totalizaram R\$347,2 milhões no 2T20 (-7,7%) e R\$384,1 milhões no 1S20 (-10,7%) (conforme DFC no Anexo IV página 26).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$71,6 milhões no 2T20 (+14,2%) e R\$152,2 milhões no 1S20 (+12,5%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

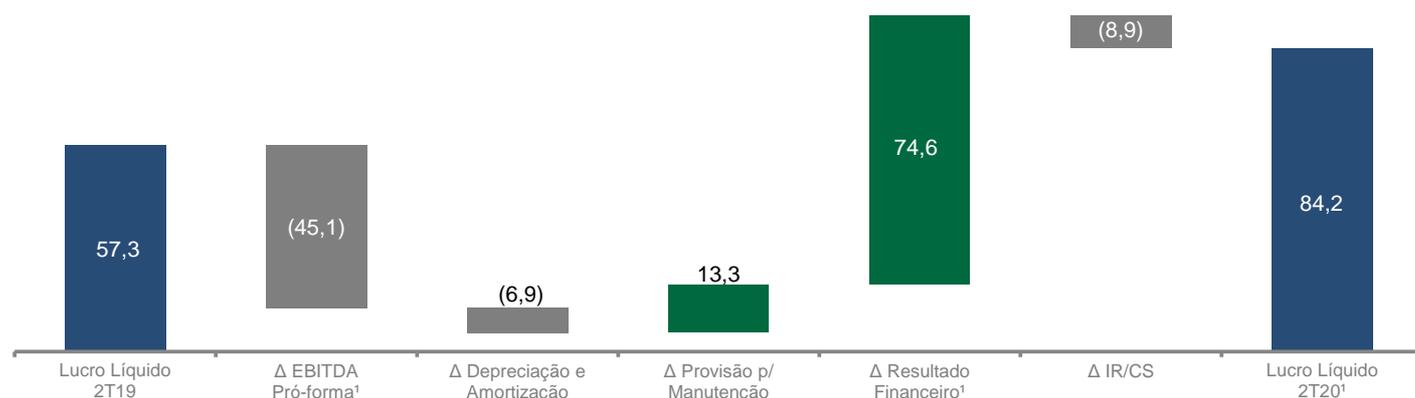
Os impostos pagos totalizaram R\$80,9 milhões no 2T20 (+2,1%) e R\$162,2 milhões no 1S20 (-5,6%) (conforme DFC no Anexo IV página 26).

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	35,3	60,0	-41,2%	135,1	143,9	-6,1%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	46,8	-	n.m.	46,8	-	n.m.
(+) Atualização Monetária - Acordos ¹	2,2	-	n.m.	5,6	-	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	-	(2,7)	-100,0%	-	(2,7)	-100,0%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE¹	84,2	57,3	47,0%	187,5	141,3	32,7%

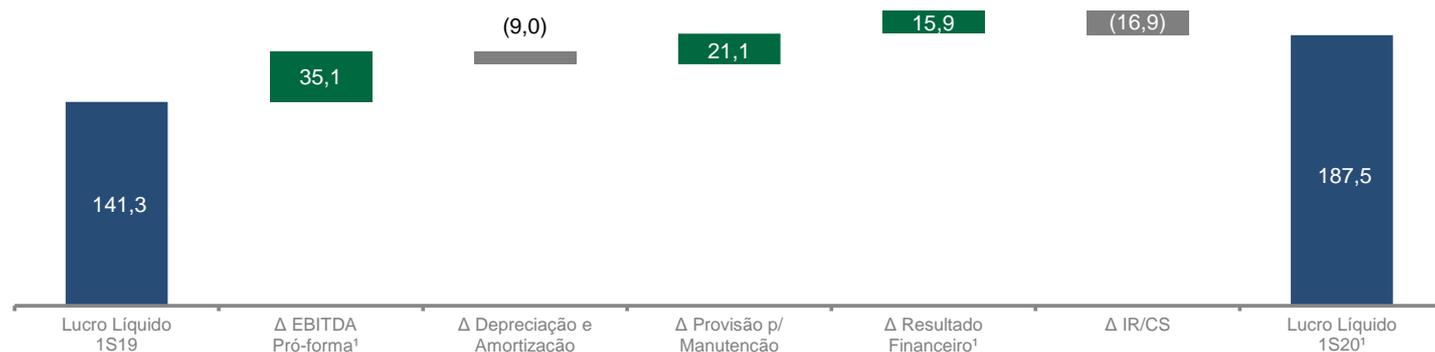
1) Atualização monetária dos Acordos de Leniência e de Não Persecução Cível

Evolução do Lucro Líquido por Natureza (em milhões de R\$)



1) Exclui impactos do Acordo de Não Persecução Cível e atualização monetária do Acordo de Leniência.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$84,2 milhões no 2T20 (+47,0%), influenciado positivamente pelo resultado financeiro (+R\$74,6 milhões) devido, principalmente, a receita advinda da variação monetária sobre debêntures, e efeitos financeiros sobre direito de outorga decorrente da deflação do IPCA e pela menor provisão para manutenção futura das concessionárias (+R\$13,3 milhões). Por outro lado, o lucro foi impactado negativamente pelo menor EBITDA pró-forma (-R\$45,1 milhões) devido à redução de tráfego advinda das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março, pela maior depreciação e amortização (-R\$6,9 milhões) devido ao aumento da base de ativos nas concessionárias; e pelo maior imposto de renda e contribuição social (-R\$8,9 milhões).



1) Exclui impactos do Acordo de Não Persecução Cível e atualização monetária do Acordo de Leniência.

No 1S20, o lucro líquido comparável foi de R\$187,5 milhões (+32,7%).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$8.439,2 milhões em junho de 2020, redução de 5,2% em relação a março de 2020. No anexo V da página 27, encontra-se a tabela com detalhamento da dívida bruta.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$1.581,6 milhões em junho de 2020, redução de 24,0% em função, principalmente, de pagamento de dívidas na Empresa de Serviços (ECS) e Ecovias dos Imigrantes. A alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma encerrou junho de 2020 em 3,3x, em linha com o trimestre anterior.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2020	31/03/2020	Var.
Curto Prazo	1.710,2	3.389,6	-49,5%
Longo Prazo	6.596,1	5.372,0	22,8%
Dívida Bruta Total ¹	8.306,3	8.761,6	-5,2%
(-) Caixa e equivalentes	1.581,6	2.079,9	-24,0%
Dívida Líquida	6.724,7	6.681,8	0,6%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA² UDM^{3,4,5}	3,3x	3,1x	0,2x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) UDM = últimos 12 meses.

4) Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com Ex-Executivos Colaboradores em 2019.

5) Inclui consolidação do EBITDA Pró-forma da Eco050 de abril e maio/2019.

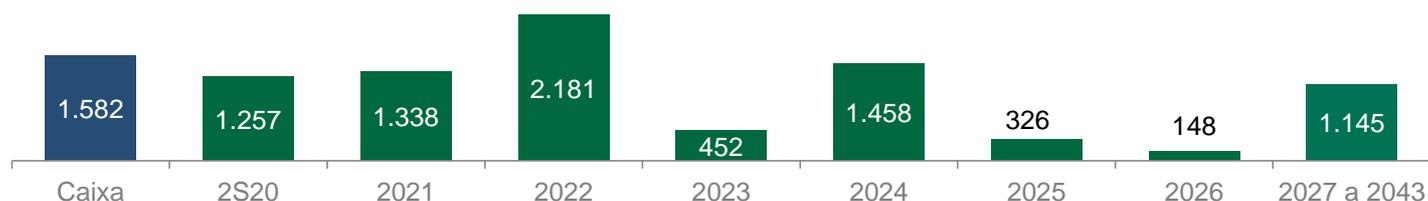
Em abril de 2020, a Companhia realizou a 7ª Emissão de Notas Promissórias no valor total de R\$1.230 milhões pelo prazo de 2 anos e juros de CDI+4% a.a. Os recursos foram utilizados, no mês de abril, para a amortização do principal da 3ª emissão de debêntures no valor de R\$130 milhões e do pré-pagamento da 5ª emissão de debêntures no valor de R\$1.100 milhões.

Em junho de 2020, a Ecosul concluiu a captação, por meio de uma Cédula de Crédito Bancário (CCB), no valor de R\$250 milhões, pelo prazo de 1 ano e juros de CDI+1,85% a.a. Os recursos foram utilizados para recompor o caixa utilizado no pagamento de principal da 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures da concessão.

Em junho de 2020, o BNDES efetuou a liberação dos subcréditos "A" e "B" do financiamento da Eco135 no valor de R\$106,6 milhões remunerado por TLP+3,49% a.a. e os pagamentos serão realizados da seguinte forma: (i) Subcrédito "A": principal e juros amortizados mensalmente em 276 parcelas a partir de 15 de julho de 2020; e (ii) Subcrédito "B": principal amortizado em 234 parcelas a partir de 15 de janeiro de 2024 e amortização de juros trimestralmente a partir de 15 de setembro de 2020.

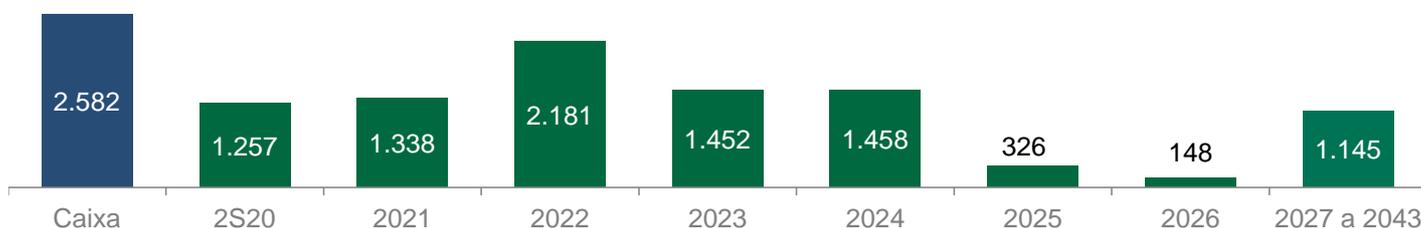
Ainda em junho de 2020, o Ecoporto Santos repactuou o prazo de pagamento de 50% do principal da 2ª emissão de debêntures (R\$65 milhões) por mais 1 ano, com juros de CDI+3,9% a.a.

Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/06/2020:



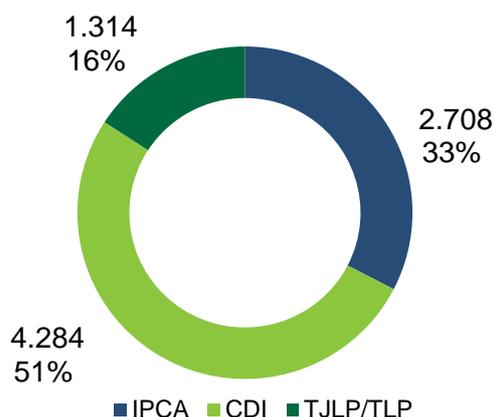
Em julho de 2020, a empresa de serviços (ECS) realizou a 10ª Emissão de Debêntures no valor total de R\$1.000 milhões pelo prazo de 3 anos e juros de CDI+3,5% a.a. Os recursos serão destinados para investimentos, reforço de caixa e pagamento de amortizações de dívidas da ECS, que possuem vencimentos no 4T20. Com a conclusão dessa Emissão, caixa disponível e a geração de recursos das operações existentes, a ECS não possui a necessidade de realizar novas captações de dívidas até o 2S21.

Cronograma de amortização da dívida bruta (pró-forma), considerando a nova emissão realizada em julho/20:

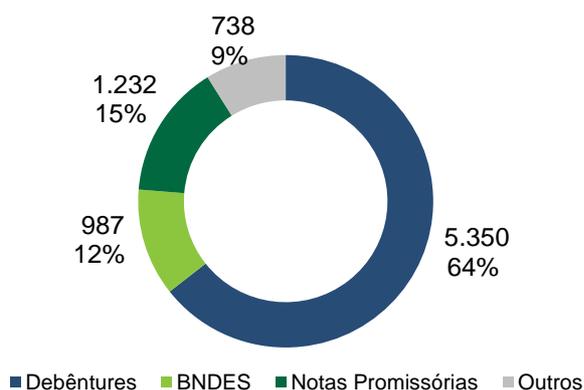


Os vencimentos do 2S20 totalizavam R\$1.257,2 milhões estão alocados da seguinte forma: R\$546,6 milhões na Empresa de Serviços (ECS), cujos recursos para pagamento já estão disponíveis no caixa com a captação da 10ª Emissão de debêntures, R\$226,6 milhões na Eco135 cujo os recursos para pagamento já se encontram no caixa, R\$194,0 milhões na Holding e R\$290,0 milhões distribuídos nos demais ativos.

Dívida Bruta – 30/06/2020
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 30/06/2020
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

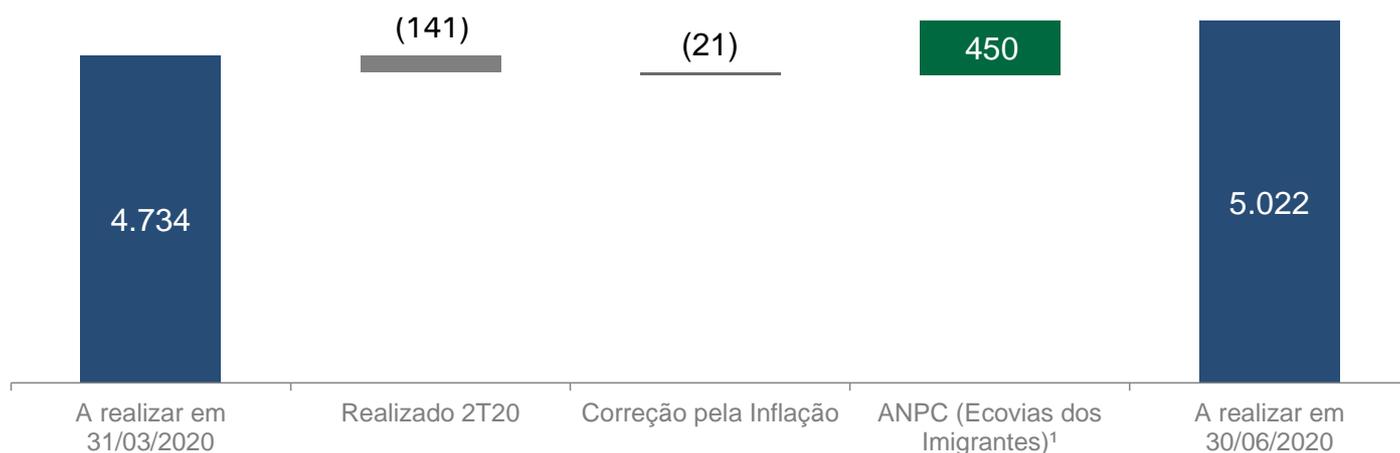
CAPEX (em milhões de R\$)	2T20			1S20		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
Concessões Rodoviárias	289,9	33,3	323,1	534,8	52,2	587,0
Ecovias dos Imigrantes	23,1	1,7	24,8	53,8	5,0	58,8
Ecopistas	8,2	11,0	19,2	17,6	16,9	34,5
Ecovia Caminho do Mar	1,2	3,8	5,0	2,9	5,9	8,8
Ecocataratas	2,3	7,9	10,2	14,1	11,2	25,4
Ecosul	15,7	1,9	17,6	26,7	2,2	28,9
Eco101	57,0	-	57,0	115,9	-	115,9
Ecoponte	26,9	0,6	27,5	73,3	0,8	74,1
Eco135	17,2	(0,4)	16,8	27,5	-	27,5
Eco050	33,2	6,8	40,0	84,0	10,2	94,2
Ecovias do Cerrado	105,0	-	105,0	118,9	-	118,9
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	2,7	-	2,7	4,0	-	4,0
Outros¹	3,5	-	3,5	4,3	-	4,3
Eliminações	(3,1)	-	(3,1)	(5,6)	-	(5,6)
CAPEX	293,0	33,3	326,3	537,5	52,2	589,7

1) Considera Serviços e Holding.

O capex realizado no 2T20 atingiu R\$326,3 milhões. Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram com as obras iniciais na Ecovias do Cerrado e as duplicações na Eco101 e Eco050.

Em virtude das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 e preservação da saúde dos prestadores de serviços e colaboradores, estão sendo tomadas medidas de priorização de serviços de segurança aos usuários das rodovias e possíveis adiamentos de investimentos.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões Eco050, Ecorodoanel, Eco135 e Ecovias do Cerrado (BR-364/365) (em milhões de R\$):



1) Obrigações de obras assumidas no âmbito do Acordo de Não Persecução Cível a serem realizadas em até oito anos.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por nove concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.564	6.170	6,4%	12.973	12.267	5,8%
Ecopistas	4.654	6.451	-27,8%	10.685	12.777	-16,4%
Ecovia Caminho do Mar	3.471	2.898	19,8%	6.719	5.538	21,3%
Ecocataratas	4.037	4.045	-0,2%	8.398	7.989	5,1%
Ecosul	5.884	5.305	10,9%	10.038	9.256	8,5%
Eco101	7.224	7.736	-6,6%	14.947	15.515	-3,7%
Ecoponte	741	1.045	-29,1%	1.712	2.082	-17,8%
Eco135 ¹	5.403	6.379	-15,3%	11.736	6.379	84,0%
Eco050 ²	8.375	2.431	n.m.	15.618	2.431	n.m.
Total	46.354	42.461	9,2%	92.827	74.234	25,0%
TOTAL COMPARÁVEL³	32.576	33.651	-3,2%	65.473	65.424	0,1%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	4.393	7.945	-44,7%	13.111	17.751	-26,1%
Ecopistas	7.819	14.537	-46,2%	21.836	30.337	-28,0%
Ecovia Caminho do Mar	729	888	-17,9%	2.233	2.367	-5,7%
Ecocataratas	1.354	2.345	-42,2%	4.151	5.213	-20,4%
Ecosul	977	1.597	-38,8%	2.826	3.508	-19,4%
Eco101	2.575	3.596	-28,4%	6.693	8.058	-16,9%
Ecoponte	3.682	6.145	-40,1%	9.305	12.368	-24,8%
Eco135 ¹	1.214	1.544	-21,4%	2.996	1.544	94,0%
Eco050 ²	2.206	1.029	114,3%	5.370	1.029	n.m.
Total	24.949	39.626	-37,0%	68.522	82.175	-16,6%
TOTAL COMPARÁVEL³	21.529	37.052	-41,9%	60.156	79.602	-24,4%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	10.957	14.115	-22,4%	26.084	30.017	-13,1%
Ecopistas	12.473	20.988	-40,6%	32.521	43.114	-24,6%
Ecovia Caminho do Mar	4.200	3.786	10,9%	8.952	7.905	13,2%
Ecocataratas	5.391	6.389	-15,6%	12.549	13.202	-4,9%
Ecosul	6.861	6.902	-0,6%	12.864	12.763	0,8%
Eco101	9.799	11.333	-13,5%	21.640	23.573	-8,2%
Ecoponte	4.423	7.190	-38,5%	11.017	14.450	-23,8%
Eco135 ¹	6.617	7.923	-16,5%	14.732	7.923	85,9%
Eco050 ²	10.581	3.460	n.m.	20.988	3.460	n.m.
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	71.302	82.087	-13,1%	161.347	156.409	3,2%
VOLUME COMPARÁVEL³	54.104	70.703	-23,5%	125.627	145.026	-13,4%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019.

2) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019.

3) Exclui Eco135 e Eco050.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 13,1% no 2T20. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135, a partir de 01 de abril de 2019 e a consolidação da Eco050 a partir de 31 de maio de 2019, o volume apresentou redução de 23,5%. Esse desempenho deve-

se, principalmente, às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março.

O tráfego consolidado mensal no 2T20, apresentou redução de 18,8% em abril, 8,9% em maio e 11,9% em junho. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050, o tráfego consolidado apresentou redução de 31,1% em abril, 23,8% em maio e 15,3% em junho. Em julho (de 01 a 28/jul), o tráfego consolidado apresentou redução de 10,6%. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050, o tráfego consolidado apresentou redução de 13,4%.

No 1S20, o tráfego consolidado apresentou crescimento de 3,2% devido ao início da cobrança de pedágio pela Eco135, a partir de 01 de abril de 2019 e pela consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019. Desconsiderando esses efeitos, o tráfego consolidado apresentou redução de 13,4% no 1S20.

A Companhia entende que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19, por este ser classificado como evento de força maior.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: aumento de 9,2% no 2T20. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050, o tráfego de veículos pesados apresentou redução de 3,2%. Essa redução deve-se, principalmente, às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março. Em compensação, destacamos o crescimento do tráfego da **Ecovias dos Imigrantes, Ecosul e Ecovia Caminho do Mar** devido ao aumento das exportações de soja em função da desvalorização cambial.

Veículos Leves: redução de 37,0% no 2T20. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050, o tráfego de veículos leves apresentou redução de 41,9%. Conforme descrito acima, essa redução deve-se, principalmente, às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Ecovias dos Imigrantes	17,98	15,70	14,5%	17,41	15,96	9,0%
Ecopistas	3,78	3,60	5,0%	3,76	3,60	4,7%
Ecovia Caminho do Mar	18,81	18,39	2,3%	19,08	18,61	2,5%
Ecocataratas	12,76	12,79	-0,2%	13,04	12,85	1,5%
Ecosul	12,97	12,83	1,1%	12,86	12,75	0,9%
Eco101	3,74	4,21	-11,3%	3,72	4,21	-11,5%
Ecoponte	4,30	4,30	0,0%	4,30	4,30	0,0%
Eco135 ¹	7,20	7,20	0,0%	7,20	7,20	0,0%
Eco050 ²	5,07	5,31	-4,6%	5,04	5,31	-5,1%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,95	8,42	6,2%	8,78	8,63	1,7%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019.

2) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 6,2% no 2T20 e 1,7% no 1S20 devido, principalmente, aos reajustes das tarifas de pedágio aplicados entre julho e dezembro de 2019.

Os reajustes das tarifas de pedágio previstos para serem realizados entre abril e junho de 2020 não foram aplicados e estão em análise pelos Órgãos Reguladores: Eco135, a partir de 01 de abril; Eco050, a partir de 12 de abril; Eco101, a partir de 18 de maio e Ecoponte, a partir de 01 de junho.

Em julho de 2019, foram aplicados os reajustes de 4,7%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre o IGP-M e o IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão do prazo da concessão. Atualmente, a diferença acumulada na base tarifária até julho de 2020, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA e sem efeitos de arredondamento atingiu 10,9%, e será reequilibrada conforme previsões contidas no Termo Aditivo Modificativo assinado, com extensão do prazo da concessão. O aumento na tarifa média no 2T20 deve-se, adicionalmente ao reajuste aplicado em julho/19, ao comportamento (*mix*) do tráfego de veículos pesados entre as praças de pedágio (Barreira, Bloqueio e Baixada), isto é, houve aumento da participação do tráfego na praça de Barreira, onde a tarifa é maior do que nas outras praças de pedágio (Bloqueio e Baixada).

Em agosto de 2019, a tarifa no valor de R\$4,30 da Eco ponte, em vigor desde junho de 2018, foi mantida até a próxima revisão tarifária em função da aplicação do Fator D.

Em agosto de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco050 com redução de 6,0%, principalmente, pelo desconto dos Fatores D e C.

Em outubro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco101 com redução de 11,7% devido ao desconto de reequilíbrio, principalmente, referente ao Fator D.

Em dezembro de 2019, foram aprovados os reajustes das tarifas de pedágio da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas quando houve aumento de 3,4%. Na Ecocataratas, a redução na tarifa média no 2T20 deve-se ao comportamento (*mix*) do tráfego entre as categorias de veículos (leve, ônibus e comercial), isto é, houve aumento da participação do tráfego de veículos comerciais, os quais a tarifa média é inferior às outras categorias (leve e ônibus).

Em junho de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a postergação, em 4 meses, da atualização contratual anual das tarifas de pedágio para as rodovias estaduais paulistas, incluindo Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas.

Em julho de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul quando houve aumento de 0,78%. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de janeiro de 2020.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	638,3	691,1	-7,7%	1.417,4	1.350,5	5,0%
Ecovias dos Imigrantes	197,0	221,6	-11,1%	454,2	479,2	-5,2%
Ecopistas	47,2	75,5	-37,5%	122,5	155,1	-21,0%
Ecovia Caminho do Mar	79,0	69,6	13,5%	170,9	147,1	16,2%
Ecocataratas	68,9	81,7	-15,7%	163,8	169,6	-3,4%
Ecosul	89,0	88,6	0,5%	165,6	162,8	1,7%
Eco101	36,7	47,8	-23,2%	80,7	99,2	-18,7%
Ecoponte	19,0	30,9	-38,4%	47,4	62,1	-23,8%
Eco135	47,7	57,0	-16,4%	106,1	57,0	86,0%
Eco050	53,7	18,4	192,2%	106,1	18,4	n.m.
Receita Acessória	20,2	20,3	-0,1%	43,0	41,3	4,0%
Receita de Construção	260,4	278,0	-6,3%	462,5	502,8	-8,0%
RECEITA BRUTA	918,9	989,4	-7,1%	1.922,8	1.894,7	1,5%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	658,5	711,4	-7,4%	1.460,4	1.391,9	4,9%

1) Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: redução de 7,7% devido, principalmente, à redução do tráfego de veículos em função das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março.

A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$268,1 milhões entre maio de 2018 e junho de 2020. No 2T20, a redução totalizou R\$31,2 milhões e no 1S20, R\$62,7 milhões.

Receita Acessória: em linha em relação ao 2T19 (redução de 0,1%).

Receita de Construção: redução de 6,3% devido ao menor volume de obras nas concessões rodoviárias.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	41,3	44,3	-6,8%	88,7	86,0	3,2%
Conservação e Manutenção	27,1	21,9	23,8%	55,7	41,0	36,1%
Serviços de Terceiros	85,9	71,3	20,5%	173,8	141,8	22,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	17,0	18,5	-8,1%	37,4	36,9	1,5%
Outros	16,2	15,4	4,9%	34,4	29,3	17,6%
CUSTOS CAIXA	187,6	171,5	9,4%	390,1	334,9	16,5%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	149,3	150,4	-0,7%	312,8	302,8	3,3%
Custo de Construção de Obras	260,4	278,0	-6,3%	462,5	502,8	-8,0%
Provisão para Manutenção	29,3	42,6	-31,1%	60,4	81,5	-25,9%
Depreciação e Amortização	124,8	120,2	3,8%	244,6	229,2	6,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	602,1	612,3	-1,7%	1.157,5	1.148,4	0,8%

1) Exclui custos e despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$602,1 milhões no 2T20 (-1,7%) e R\$1.157,5 milhões no 1S20 (+0,8%). No 2T20, a redução é explicada pela diminuição do custo de construção devido ao menor volume de obras nas concessões rodoviárias e a redução da provisão para manutenção em função à revisão do cronograma de obras futuras das concessionárias. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$187,6 milhões no 2T20 (+9,4%) e R\$390,1 milhões no 1S20 (+16,5%).

Os custos caixa ajustado, excluindo o início da operação de cobrança de pedágio pela Eco135, a consolidação da Eco050 e os gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, atingiram R\$149,3 milhões no 2T20 (-0,7%) e R\$312,8 milhões no 1S20 (+3,3%).

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** redução de 6,8% decorrente, principalmente, da redução salarial e jornada de trabalho nos meses de maio e junho de 2020, de acordo com a adesão à Lei nº 14.020.
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$5,2 milhões, devido ao início da operação da Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$3,9 milhões), excluindo esses efeitos, a rubrica apresentou aumento de R\$1,3 milhão em função do incremento de gastos com conservação vegetal, material de pavimento e sinalização horizontal.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$14,6 milhões, devido ao início da operação da Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$11,1 milhões), excluindo esses efeitos, os serviços apresentaram aumento de R\$3,5 milhões, devido, principalmente, à maiores gastos com serviços de

consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS).

- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** redução de R\$1,5 milhão devido, principalmente, a diminuição da outorga variável da Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas decorrente da menor receita. Excluindo o início da operação da Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado a redução seria de R\$1,9 milhão.
- ✓ **Outros:** aumento de R\$0,8 milhão, decorrente de gastos com refeições para apoio aos caminhoneiros desde o início da pandemia do Covid-19.
- ✓ **Custo de Construção:** redução de R\$17,6 milhões devido ao menor volume de obras nas concessões rodoviárias.
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de R\$13,3 milhões, devido a revisão do cronograma de obras futuras.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de R\$4,5 milhões devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e da Eco050.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	140,3	140,5	-0,1%	319,6	305,1	4,7%
Depreciação e Amortização	124,8	120,2	3,8%	244,6	229,2	6,7%
Resultado Financeiro	46,7	104,6	-55,4%	158,4	174,2	-9,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	73,1	73,0	0,1%	163,0	149,3	9,1%
Receita de Construção	(260,4)	(278,0)	-6,3%	(462,5)	(502,8)	-8,0%
Custo de Construção	260,4	278,0	-6,3%	462,5	502,8	-8,0%
Provisão para Manutenção	29,3	42,6	-31,1%	60,4	81,5	-25,9%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	414,1	480,9	-13,9%	945,8	939,3	0,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	601,7	650,4	-7,5%	1.334,2	1.272,1	4,9%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	68,8%	73,9%	-5,1 p.p.	70,9%	73,8%	-2,9 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA pró-forma totalizou R\$414,1 milhões no 2T20 (-13,9%) e R\$945,8 milhões no 1S20 (+0,7%). A redução no 2T20 ocorreu, principalmente, pelo menor volume de tráfego de veículos em função das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T20	Margem	2T19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	146,3	76,4%	171,9	81,0%	-14,9%
Ecopistas	23,7	52,8%	51,6	71,5%	-54,0%
Ecovia Caminho do Mar	55,7	77,1%	47,7	74,8%	16,7%
Ecocataratas	45,5	69,6%	57,4	74,3%	-20,7%
Ecosul	64,2	78,9%	63,0	77,7%	2,0%
Eco101	14,9	43,2%	21,0	47,3%	-29,1%
Ecoponte	9,4	49,2%	20,1	67,2%	-53,1%
Eco135	32,4	74,3%	39,8	75,5%	-18,5%
Eco050	27,4	55,8%	8,5	51,1%	n.m.
Ecovias do Cerrado	(5,4)	n.m.	-	n.m.	-
Ecorodoanel	(0,0)	n.m.	(0,1)	n.m.	-51,6%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	414,1	68,8%	480,9	73,9%	-13,9%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	601,7		650,4		-7,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1S20	Margem	1S19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	341,3	78,0%	371,4	81,1%	-8,1%
Ecopistas	72,1	61,6%	106,8	71,9%	-32,5%
Ecovia Caminho do Mar	123,1	78,8%	103,5	76,8%	19,0%
Ecocataratas	114,7	74,1%	120,5	75,3%	-4,9%
Ecosul	115,7	76,4%	113,7	76,3%	1,8%
Eco101	34,0	44,9%	46,2	49,9%	-26,4%
Ecoponte	26,3	56,2%	40,1	66,8%	-34,3%
Eco135	73,9	75,9%	28,8	54,7%	156,5%
Eco050	53,6	55,2%	8,5	51,1%	n.m.
Ecovias do Cerrado	(8,8)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	(0,2)	n.m.	-38,2%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	945,8	70,9%	939,3	73,8%	0,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	1.334,2		1.272,1		4,9%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	61,5	41,5	48,3%	121,2	83,0	46,0%
Custos e Despesas Operacionais	(65,3)	(61,7)	5,7%	(136,1)	(122,7)	10,9%
(+) Depreciação e Amortização	11,5	7,3	59,0%	22,9	14,7	55,9%
Custos Caixa	(53,7)	(54,5)	-1,4%	(113,2)	(108,0)	4,8%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(49,9)	0,7	n.m.	(52,1)	(1,0)	n.m.
EBITDA	(42,1)	(12,3)	n.m.	(44,2)	(26,0)	70,0%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	46,8	-	n.m.	46,8	-	n.m.
EBITDA¹	4,6	(12,3)	-137,6%	2,6	(26,0)	-110,1%
(+) Gastos não Comparáveis	2,4	9,6	-74,8%	7,2	16,7	-57,2%
Custos Caixa Comparáveis ²	(51,3)	(44,9)	14,4%	(106,0)	(91,3)	16,2%
EBITDA^{1,2}	7,1	(2,7)	n.m.	9,8	(9,2)	n.m.

1) Exclui impactos do Acordo de Não Persecução Cível

2) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios.

A receita líquida totalizou R\$61,5 milhões no 2T20 (+48,3%) e R\$121,2 milhões no 1S20 (+46,0%). O aumento no trimestre deve-se ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo, principalmente, à consolidação da Eco050 e ao início das atividades da Ecovias do Cerrado. Os custos caixa apresentaram redução de 1,4% no 2T20 e aumento de 4,8% no 1S20, em função de gastos com honorários advocatícios. Excluindo esse efeito, os custos caixa comparáveis totalizaram R\$51,3 milhões no 2T20 (+14,4%) e R\$106,0 milhões no 1S20 (+16,2%) em função de maiores gastos para atender as demandas por serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	3.604	4.352	-17,2%	5.945	6.192	-4,0%
Contêineres Cheios	1.839	2.800	-34,3%	3.232	3.755	-13,9%
Contêineres Vazios	1.765	1.552	13,7%	2.713	2.437	11,3%
Operação de Armazenagem	9.212	12.384	-25,6%	19.006	25.993	-26,9%

A movimentação de cais apresentou redução de 17,2% no 2T20 e de 4,0% no 1S20.

A operação de armazenagem teve redução de 25,6% no 2T20 e de 26,9% no 1S20.

As reduções nas operações de cais e de armazenagem, ocorreram devido à redução do volume de importações advindas da Ásia em função dos impactos do Covid-19.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	7,1	6,9	3,2%	10,6	12,1	-12,1%
Operação de Armazenagem	85,1	100,8	-15,6%	168,1	190,4	-11,7%
Outros	0,3	0,3	-2,7%	0,6	0,5	9,6%
TOTAL	92,5	108,0	-14,4%	179,3	203,0	-11,7%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida ¹	40,9	47,6	-14,2%	75,4	86,6	-12,9%
Custos e Despesas	(40,3)	(49,1)	-18,0%	(83,3)	(90,5)	-7,9%
Depreciação e Amortização	5,3	7,2	-26,8%	11,5	12,7	-9,1%
Outras Receitas (Despesas)	0,0	0,1	-99,2%	0,0	0,6	-98,6%
EBITDA	5,9	5,8	0,7%	3,6	9,3	-61,3%
Resultado Financeiro	(5,1)	(5,0)	2,0%	(10,4)	(11,5)	-9,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,4)	1,8	n.m.	1,3	2,3	-40,3%
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(4,9)	(4,5)	7,5%	(17,0)	(12,6)	34,4%

1) A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15).

A receita líquida apresentou redução de 14,2% no 2T20 e de 12,9% no 1S20, devido aos impactos do Covid-19 nas importações e redução na operação de armazenagem.

Os custos e despesas foram de R\$40,3 milhões no 2T20 (-R\$8,8 milhões) e de R\$83,3 milhões no 1S20 (-R\$7,2 milhões), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal: redução de R\$0,5 milhão devido, principalmente, à redução salarial e jornada de trabalho de acordo com a adesão à Lei nº 14.020; (ii) Conservação e Manutenção: redução de R\$0,8 milhão, em função da menor necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros: redução de R\$4,3 milhões devido à menores custos com serviços de mão de obra avulsa (OGMO), transportes e fretes em função da redução da operação de armazenagem; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações: redução de R\$1,1 milhão, principalmente, por menores gastos com liberação de contêineres e com locação de equipamentos; e (v) Outros: redução de R\$0,2 milhão devido, principalmente, a menores gastos com combustível em função da redução das movimentações. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 28.

As despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$38,7 milhões no 2T20 (-14,0%) e R\$78,7 milhões no 1S20 (-10,6%) em função da menor receita de armazenagem no terminal.

O EBITDA atingiu R\$5,9 milhões no 2T20 (+0,7%) e R\$3,6 milhões no 1S20 (-61,3%), em função do desempenho comentado acima.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$5,1 milhões no 2T20 e em R\$10,4 milhões no 1S20.

O prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$4,9 milhões no 2T20 e de R\$17,0 milhões no 1S20.

Ecopátio Cubatão CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Em 25 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta da diretoria para deixar de classificar a entidade Ecopátio Logística Cubatão Ltda. como Ativo mantido para venda, em atendimento ao CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A Companhia avaliou que uma série de eventos ocorridos no decorrer dos exercícios de 2018 e 2019, desestimularam o interesse de potenciais compradores e, em consequência, comprometeram a estratégia de venda dessa operação. Desta forma, a Companhia não considera mais que sua venda seja altamente provável. Não satisfazendo mais a característica de operação descontinuada mantida para venda, a operação passou a ser consolidada.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2020	31/03/2020	VAR. 30/06/2020 vs 31/03/2020
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	1.444.685	1.147.057	25,9%
Aplicações Financeiras	13.522	809.657	-98,3%
Aplicações financeiras - conta reserva	64.207	69.875	-8,1%
Clientes	167.993	169.821	-1,1%
Tributos a recuperar	61.883	69.854	-11,4%
Despesas antecipadas	18.195	14.351	26,8%
Venda de participação Elog S.A.	12.587	12.820	-1,8%
Outros créditos	30.548	42.792	-28,6%
Ativo Circulante	1.813.620	2.336.227	-22,4%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	434.796	431.259	0,8%
Depósitos judiciais	208.439	205.580	1,4%
Despesas antecipadas	8.190	9.273	-11,7%
Tributos a recuperar	30.868	15.247	102,5%
Outros créditos	10.549	26.497	-60,2%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	56.376	58.720	-4,0%
Aplicações financeiras - conta reserva	59.178	53.282	11,1%
Realizável a longo prazo	808.396	799.858	1,1%
Investimentos	170	170	0,0%
Imobilizado	542.715	534.388	1,6%
Intangível	8.297.098	8.152.085	1,8%
TOTAL DO ATIVO	11.461.999	11.822.728	-3,1%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2020	31/03/2020	VAR. 30/06/2020 vs 31/03/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	94.790	69.346	36,7%
Empréstimos e financiamentos	414.528	102.214	n.m.
Arrendamentos a pagar	32.329	29.884	8,2%
Debêntures	1.295.710	3.287.414	-60,6%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	76.154	41.719	82,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	85.626	72.541	18,0%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	781	778	0,4%
Débitos com outras partes relacionadas	11.240	19.624	-42,7%
Obrigações com Poder Concedente	18.672	17.071	9,4%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	27.117	31.261	-13,3%
Provisão para manutenção	213.212	186.177	14,5%
Provisão para construção de obras futuras	37.184	36.840	0,9%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	11.404	11.356	0,4%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	93.590	137.523	-31,9%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	25.760	-	n.m.
Outras contas a pagar	39.895	38.796	2,8%
Passivo Circulante	2.477.992	4.082.544	-39,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.541.972	1.263.955	101,1%
Debêntures	4.054.111	4.108.054	-1,3%
Arrendamentos a pagar	100.509	106.244	-5,4%
Tributos Diferidos	2.117	3.758	-43,7%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	212.326	209.813	1,2%
Obrigações com Poder Concedente	886.357	899.845	-1,5%
Provisão para manutenção	240.695	262.072	-8,2%
Provisão para construção de obras futuras	804	785	2,4%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	176.943	178.576	-0,9%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	21.184	-	n.m.
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	24.034	24.293	-1,1%
Outras contas a pagar	79.001	72.061	9,6%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	28.651	30.720	-6,7%
Passivo Não Circulante	8.368.704	7.160.176	16,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	-
Reserva de lucros - legal	46.140	46.140	-
Reserva de lucros - orçamento de capital	196.821	196.821	-
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	-
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	-
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	-
Lucro/Prejuízo acumulado	(50.326)	(85.621)	-41,2%
Patrimônio Líquido	615.303	580.008	6,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.461.999	11.822.728	-3,1%

ANEXO II - a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T20	2T19	VAR. 2T20 vs 2T19
RECEITA BRUTA	1.025.184	1.105.245	-7,2%
Receita com Arrecadação de Pedágio	638.251	691.139	-7,7%
Receitas Ecopátio Cubatão	12.254	5.989	104,6%
Receitas Acessórias e Outras	21.734	22.085	-1,6%
Receitas Ecoporto Santos	92.508	108.023	-14,4%
Receita de Construção	260.437	278.009	-6,3%
Deduções da Receita Bruta	(117.425)	(127.269)	-7,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	907.759	977.976	-7,2%
Custo dos Serviços Prestados	(584.971)	(617.989)	-5,3%
Pessoal	(58.679)	(61.718)	-4,9%
Conservação e Manutenção	(26.984)	(23.716)	13,8%
Serviço de Terceiros	(36.125)	(39.982)	-9,6%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(21.667)	(22.439)	-3,4%
Depreciação e Amortização	(139.036)	(133.856)	3,9%
Outros	(12.731)	(15.703)	-18,9%
Provisões para Manutenção	(29.312)	(42.566)	-31,1%
Custo de Construção	(260.437)	(278.009)	-6,3%
LUCRO BRUTO	322.788	359.987	-10,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(112.075)	(63.720)	75,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(60.569)	(63.597)	-4,8%
Depreciação e Amortização	(4.547)	(2.818)	61,4%
Outras Receitas (Despesas)	(177)	2.695	-106,6%
Acordo de Não Persecução Cível	(46.782)	-	n.m.
EBIT	210.713	296.267	-28,9%
Resultado Financeiro	(103.829)	(176.303)	-41,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	106.884	119.964	-10,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(71.589)	(62.667)	14,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	35.295	57.297	-38,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	2.687	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	35.295	59.984	-41,2%
Participação dos acionistas controladores	35.295	59.984	-41,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	35.295	59.984	-41,2%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,06	0,11	-41,2%
EBITDA	354.296	432.941	-18,2%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	46.782	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	29.312	42.566	-31,1%
EBITDA PRÓ-FORMA	430.390	475.507	-9,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	35.295	59.984	-41,2%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	46.782	-	n.m.
(+) Atualização monetária - Acordos ¹	2.152	-	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	-	(2.687)	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	84.229	57.297	47,0%

1) Acordos de Leniência e de Não Persecução Cível

ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S20	1S19	VAR. 1S20 vs 1S19
RECEITA BRUTA	2.125.115	2.115.900	0,4%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.417.387	1.350.535	5,0%
Receitas Ecopátio Cubatão	19.202	14.526	32,2%
Receitas Acessórias e Outras	46.723	44.973	3,9%
Receitas Ecoporto Santos	179.339	203.031	-11,7%
Receita de Construção	462.464	502.835	-8,0%
Deduções da Receita Bruta	(247.330)	(248.731)	-0,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.877.785	1.867.169	0,6%
Custo dos Serviços Prestados	(1.112.532)	(1.159.833)	-4,1%
Pessoal	(126.801)	(122.846)	3,2%
Conservação e Manutenção	(55.398)	(45.421)	22,0%
Serviço de Terceiros	(71.822)	(76.859)	-6,6%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(46.331)	(44.474)	4,2%
Depreciação e Amortização	(259.934)	(255.516)	1,7%
Outros	(29.402)	(30.370)	-3,2%
Provisões para manutenção	(60.380)	(81.512)	-25,9%
Custo construção de obras	(462.464)	(502.835)	-8,0%
LUCRO BRUTO	765.253	707.336	8,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(181.044)	(123.594)	46,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(126.395)	(121.830)	3,7%
Depreciação e Amortização	(9.494)	(4.959)	91,4%
Outras Receitas (Despesas)	1.627	3.187	-48,9%
Acordo de Não Persecução Cível	(46.782)	-	n.m.
Equivalência Patrimonial	-	8	n.m.
EBIT	584.209	583.742	0,1%
Resultado Financeiro	(296.909)	(307.225)	-3,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	287.300	276.517	3,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(152.166)	(135.256)	12,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	135.134	141.261	-4,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	2.687	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	135.134	143.948	-6,1%
Participação dos acionistas controladores	135.134	143.948	-6,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	135.134	143.948	-6,1%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,24	0,26	-6,1%
EBITDA	853.637	844.209	1,1%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	46.782	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	60.380	81.512	-25,9%
EBITDA PRÓ-FORMA	960.799	925.721	3,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	135.134	143.948	-6,1%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	46.782	-	n.m.
(+) Atualização monetária - Acordos ¹	5.591	-	
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	-	(2.687)	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	187.507	141.261	32,7%

1) Acordos de Leniência e de Não Persecução Cível

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 2T20

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/06/2020		2.356,0
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(1.459,6)
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/06/2020		689,6
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/06/2020		896,4
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 2T20		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,5
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		7,8
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		(10,8)
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente		18,6

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T20	2T19	1S20	1S19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	35.295	57.297	135.134	141.261
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. descontinuadas	-	2.687	-	2.687
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	420.983	450.194	886.692	893.838
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	143.583	136.673	269.428	260.475
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.647	(15.709)	3.930	2.212
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	99.665	176.891	272.700	341.213
Variação monetária de obrigações com poder concedente	7.829	34.494	37.936	34.494
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	4.226	7.114	10.327	20.485
Provisão e atualização de Acordo de Não Perceusão Cível - ANPC	46.782	-	46.782	-
Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Perceusão Cível - ANPC	2.152	-	5.591	-
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	39.303	53.604	80.504	102.583
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(857)	(965)	(1.948)	(2.191)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(8)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	256	142	(51)	462
Tributos diferidos	(5.178)	(5.488)	(23.813)	(20.535)
Capitalização de juros	(10.966)	(18.571)	(22.995)	(30.466)
Atualização monetária - aquisição de participação	552	1.822	1.596	2.748
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(744)	(3.071)	(1.667)	(3.541)
Obrigações com poder concedente	17.019	16.367	34.525	32.598
Provisão para imposto de renda e contribuição social	76.767	68.155	175.979	155.791
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(1.053)	(1.264)	(2.132)	(2.482)
Variações nos ativos operacionais	28.842	(29.148)	3.588	(217.216)
Clientes	1.572	(20.147)	(3.193)	(27.289)
Partes Relacionadas	11.604	151	-	150
Tributos a recuperar	(7.650)	(9.316)	2.637	765
Despesas antecipadas	(2.761)	(7.208)	(4.013)	(10.917)
Pagamentos depósitos judiciais	(2.115)	6.289	(762)	(186.832)
Outros créditos	28.192	1.083	8.919	6.907
Variações nos passivos operacionais	(118.713)	(78.571)	(338.342)	(264.922)
Fornecedores	25.444	31.461	(2.983)	20.618
Obrigações sociais e trabalhistas	13.085	3.114	8.244	(606)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	34.435	(3.931)	27.470	(31.098)
Partes Relacionadas	(19.988)	21.916	(19.988)	21.048
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(1.713)	(2.912)	(4.660)	(6.354)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(33.282)	(41.570)	(52.210)	(58.978)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	7.780	(1.406)	13.358	(2.021)
Pagamento Poder Concedente	(16.007)	(17.857)	(35.620)	(35.614)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(47.556)	-	(109.709)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(80.911)	(67.386)	(162.244)	(171.917)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	366.407	402.459	687.072	555.648
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(282.049)	(235.304)	(514.472)	(478.676)
Aquisição de participação - livre de caixa	(4.282)	(650.399)	(4.282)	(650.399)
Efeito de recebimento por venda Elog	3.630	3.447	7.226	6.848
Investimento em controladas - redução de caixa	-	-	80	-
Dividendos Recebidos	-	865	-	865
Aplicações Financeiras - conta reserva	629	38.531	(14.521)	29.249
Aplicações Financeiras	796.135	-	92.156	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	1.709	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	515.772	(842.860)	(433.813)	(1.092.113)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ poder concedente	(21.327)	-	(41.833)	-
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	1.575.065	2.326.390	1.575.017	2.377.063
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(1.791.126)	(846.221)	(1.838.761)	(884.672)
Pagamento de ações em tesouraria e exercício opções - stock options	-	-	24.818	-
Juros pagos	(347.166)	(376.327)	(384.069)	(429.879)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	3	7	6	(15)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(584.551)	1.103.849	(664.822)	1.062.497
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	297.628	663.448	(411.563)	526.032
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.147.057	2.517.516	1.856.248	2.654.932
Saldo final de caixa e equivalentes	1.444.685	3.180.964	1.444.685	3.180.964
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	297.628	663.448	(411.563)	526.032

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2020	31/03/2020	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.566,7	3.722,3	-4,2%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	984,1	1.176,1	-16,3%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	297,1	326,4	-9,0%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	225,3	223,8	0,7%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	-	180,1	-100,0%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	-	60,4	-100,0%	110,75% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	-	50,6	-100,0%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	25,0	25,4	-1,6%	CDI+2,56% a.a.	dezembro-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco135	225,9	226,1	-0,1%	117,5% CDI a.a.	agosto-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	85,5	87,9	-2,8%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	59,8	58,6	2,1%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	139,0	136,1	2,1%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	49,9	57,1	-12,7%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	24,4	24,1	1,2%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	159,6	156,2	2,2%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	228,9	224,0	2,2%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	100,7	-	n.m.	TLP+3,49% a.a.	junho-43
BNDES - Eco050	224,3	225,7	-0,6%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	89,3	89,9	-0,6%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	263,2	256,4	2,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	135,6	137,3	-1,2%	7,5% a.a.	abril-36
CCB - Ecosul	249,3	-	n.m.	CDI+1,85% a.a.	junho-21
Outros	0,1	0,2	-29,9%		outubro-22
Ecoporto Santos	205,5	203,2	1,1%		
Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos	133,6	131,8	1,3%	CDI+3,90% a.a	junho-21
Debêntures 3ª Emissão- Ecoporto Santos	71,7	70,7	1,4%	CDI+1,75% a.a	dezembro-20
Finame - Ecoporto Santos	0,3	0,7	-62,1%	6,0% a.a.	outubro-20
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.002,6	3.245,1	-7,5%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	837,8	852,5	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	68,0	71,1	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	369,4	393,5	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.072,8	1.087,1	-1,3%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	33,6	33,5	0,5%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 2ª Emissão (3ª série)	621,0	618,5	0,4%	IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	-	189,0	-100,0%	CDI+1,42% a.a.	abril-20
 Holding	1.531,5	1.591,0	-3,7%		
Debêntures 3ª Emissão	-	133,4	-100,0%	CDI + 1,25% a.a.	abril-20
Debêntures 4ª Emissão	299,2	302,7	-1,1%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Debêntures 5ª Emissão	-	1.154,9	-100,0%	CDI+1,35% a.a.	junho-20
Notas Promissórias Comerciais 7ª Emissão	1.232,3	-	n.m.	CDI+4,00% a.a.	março-22
DÍVIDA BRUTA¹	8.306,3	8.761,6	-5,2%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	12,6	13,1	-3,7%	27,7	25,9	7,1%
Conservação e Manutenção	0,8	1,6	-47,4%	2,3	2,8	-16,4%
Serviços de Terceiros	13,7	18,0	-24,1%	25,5	31,3	-18,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	5,5	6,6	-17,3%	10,9	12,7	-14,5%
Outros	2,5	2,6	-7,0%	5,4	5,2	4,7%
CUSTOS CAIXA	35,0	41,9	-16,5%	71,8	77,9	-7,8%
Depreciação e Amortização	5,3	7,2	-26,8%	11,5	12,7	-9,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	40,3	49,1	-18,0%	83,3	90,5	-7,9%